

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO
Relatoria: FLÁVIA MARIA PALMEIRA NUNES
ELICARLOS MARQUES NUNES
Autores: RONIVALDO CORDEIRO DE MORAIS
REINILSON PEREIRA DA SILVA
JULIANE DE OLIVEIRA COSTA NOBRE
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem garante, por meio de etapas inter-relacionadas, a organização do serviço de forma a subsidiar a Enfermagem acerca de respostas do indivíduo, da família e da coletividade frente ao processo saúde-doença. No cenário da Oncologia a importância desse instrumento ganha força pela complexidade da área, bem como pelo empenho da equipe em suprir as necessidades do paciente e da família, que participa de forma ativa no processo da doença. **Objetivo:** Identificar na literatura a produção científica sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e como esta vem sendo empregada nos cuidados ao paciente oncológico. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão integrativa, o levantamento dos dados foi realizado nos meses de maio a junho do corrente ano, junto à base de dados do Scielo e da Biblioteca Virtual da Saúde, identificando-se 15 artigos com publicação entre 1997 a 2015. **Resultados e Discussão:** 40% dos artigos descrevem de forma isolada sobre Diagnósticos de Enfermagem e 20% sobre as Intervenções, compreendendo apenas uma das 5 etapas do Processo de Enfermagem; 20% apontam dificuldades encontradas no processo de implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem aos cuidados paliativos; e os outros 20% restante distribuem-se em temas que envolvem a escassez da publicação científica quanto ao tema, a Sistematização como fator minimizante de efeitos colaterais da quimioterapia e a análise de Teorias de Enfermagem considerando que a Sistematização requer educação continuada. **Conclusão:** Conclui-se que a Sistematização da Assistência de Enfermagem como instrumento norteador das atividades da Enfermagem ainda não encontra-se totalmente integrada aos cuidados a pacientes oncológicos, além disso, grande parte dos profissionais não sistematizam a assistência, realizando ações sem registro formal que confirmaria a efetivação das mesmas, fato este que pode ser explicado pela falta de habilidade técnico-científica em utilizar de forma correta tal instrumento.